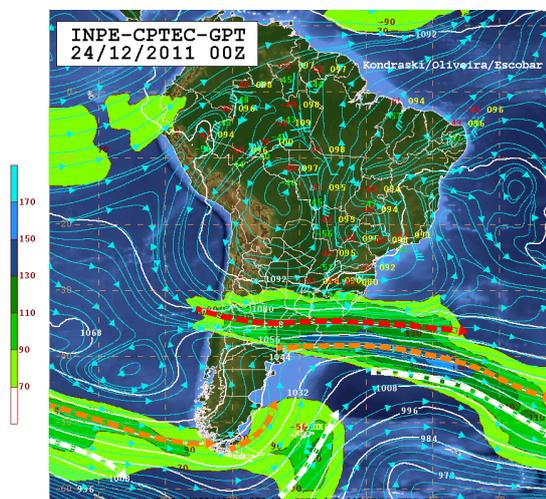




## Análise Sinótica

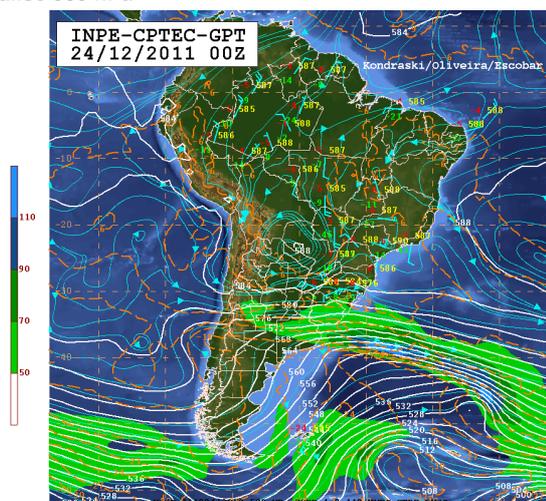
24 December 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/12 observa-se um ramo do Jato Subtropical em torno do paralelo 35S, bastante zonal sobre o centro da Argentina e o Atlântico. Este tem acoplado o ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre a Província de Buenos Aires e um ramo sul do Jato Polar (JPS) sobre o Atlântico. Estes máximos de vento estão associados à ampla área de cavado que atua no sul do continente e que está associado à frente fria em superfície. O cavado que atuou entre o Sudeste do Brasil e o Atlântico deslocou-se para leste e sobre o Sudeste do Brasil, nesta análise, predomina um escoamento anticiclônico, com reflexo em 500 hPa. Isto inibiu as pancadas de chuva que foram bastante isoladas e rápidas no interior de MG, RJ, ES e norte de SP, no período da tarde da sexta-feira (23/12). Sobre o Sul do Brasil o escoamento verificou-se difluente com um cavado de onda curta com eixo sobre o oeste da Região Sul do Brasil. A Alta da Bolívia (AB) está centrada em 14S/62W e gera um fluxo com significativa difluência sobre o norte do Brasil, incluindo sobre o Nordeste. O escoamento da AB acopla-se a uma área anticiclônica dinâmica que atua entre norte da Argentina, oeste do PR, SP, sul e oeste de MG e centro-sul de GO. Inclusive observa-se outro centro anticiclônico sobre o Triângulo Mineiro, assim, a sexta-feira (23/12) foi de muito calor, umidade relativa mais baixa (na capital Paulista a Umidade Relativa-UR foi de 23% no aeroporto de Congonhas) e pouca chuva em MS, PR, SP e sul de MG e do RJ. Um novo Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmer, está em formação centrado em 20S/37W. Seu escoamento ciclônico atua na faixa leste do Nordeste, no leste de MG e no ES. O VCAN que atua há dias no Atlântico está enfraquecido, mas ainda configura-se em torno de 16S/27W.

### Análise 500 hPa



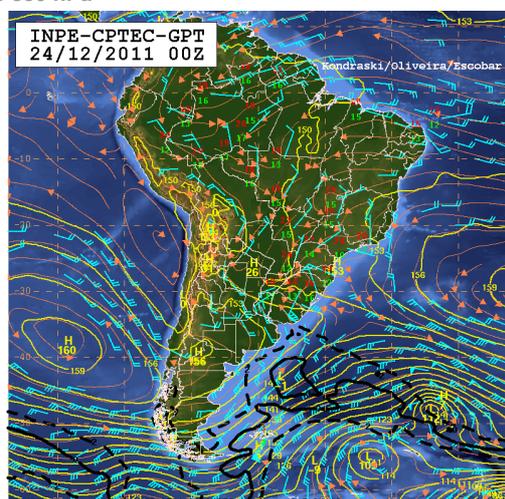
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/12, há dois sistemas determinantes na condição de tempo do Brasil:

- A ampla área de cavado com eixo entre o centro da Argentina e o Atlântico, com significativo gradiente de temperatura (linhas em marrom) e fortes ventos (sombreado em verde) sobre a província de Buenos Aires, o Uruguai e o sul do RS. Este dá suporte dinâmico à frente fria em superfície, que neste dia tem um gradiente de temperatura mais claro. Este padrão frontal mais claro é devido ao acoplamento sobre o Atlântico de um cavado baroclínico mais significativo a onda frontal que já atuava no dia anterior entre Argentina, Uruguai e sul do RS;

- E o anticiclone centrado em 24S/62W que estende seu escoamento entre MS, SP, GO e MG, indicando movimento descendente sobre esta área, já que 500 hPa é considerado o nível mais representativo do movimento vertical na troposfera, podendo ser desprezado o peso da divergência horizontal (nível não divergente). Na imagem de satélite observam-se poucas nuvens nesta área além do calor e da UR baixa comentados em 250 hPa.

Na Região Nordeste observa-se uma desintensificação do escoamento anticiclônico no centro-leste da Região, configurando um cavado invertido entre CE e AL.

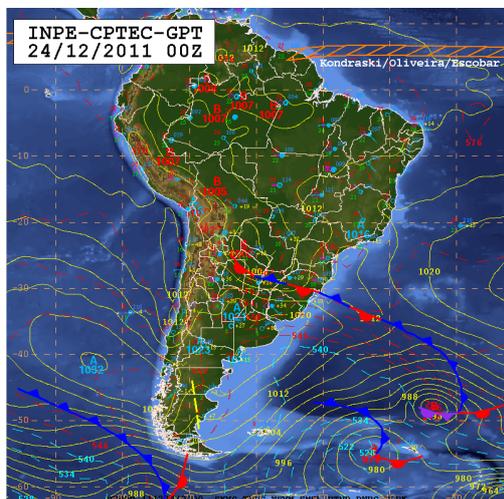
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/12, observa-se a confluência dos ventos entre o norte (área com influência dos Alísios nesta época do ano, quando se estabelece a monção de verão) e oeste do País, Bolívia, Argentina e também no sul do Brasil, área sob a atuação da esteira transportadora quente que atua a frente da frente fria, favorecendo a instabilidade pré-frontal. E outra área com confluência também se verifica entre MT, GO e Triângulo Mineiro e oeste de SP, ou seja, também direcionada para sul/sudoeste. Isto também inibiu as chuvas no leste da Região Sudeste. A onda baroclínica está clara entre o sul do continente (crista) e o Atlântico (cavado).



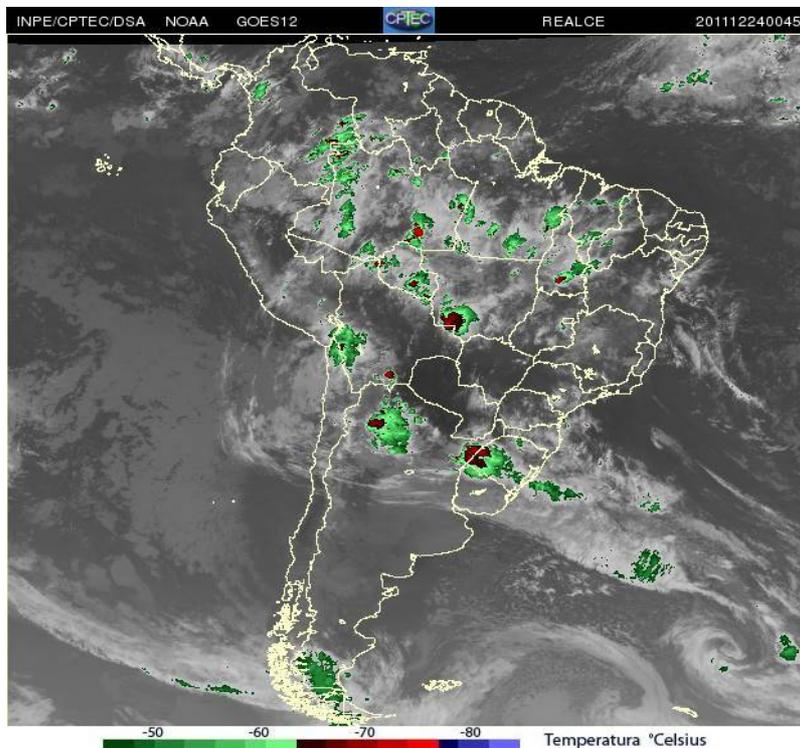
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/12, observa-se um amplo sistema frontal sobre o Atlântico com um ciclone extratropical em oclusão em 38S/34W de onde se estende um ramo frio até a altura do RS. Sobre o RS e nordeste da Argentina o ramo frontal se apresenta estacionário. O anticiclone pós-frontal com valor pontual de 1024 hPa na Província de Bahia Blanca, Argentina. Este sistema origina-se de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que possui núcleo de 1032 hPa centrado em 42S/84W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1026 hPa posicionado a leste de 25W, fora do domínio desta figura. Outra frente fria atua ao sul de 45S sobre o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 9N e 5N sobre o Pacífico, e entre 6N e 4N sobre o Atlântico.

## Satélite

24 December 2011 - 00Z





## Previsão

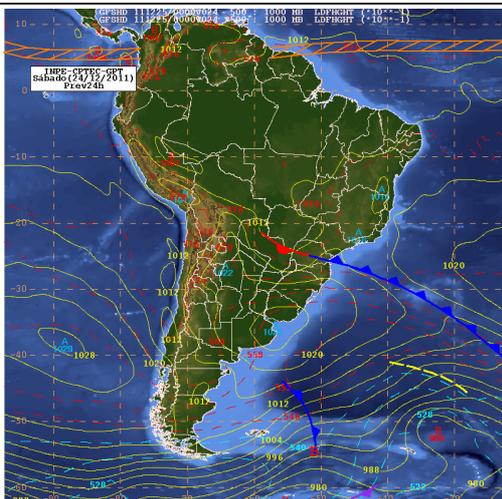
Neste sábado (24/12) a frente fria avançará entre RS e SC, chegando ao sul do PR no final do dia. Com seu deslocamento a temperatura ficará baixa no RS e entrará em declínio em SC. Em SC e leste do PR aumentam as chances de chuva e ocorrerão temporais que também deverão atingir o centro-sul de SP. Uma mudança na previsão em relação ao dia anterior foi quanto ao deslocamento da frente fria que hoje chega apenas ao PR e ontem poderia chegar a SP. Embora a crista ainda atue entre MS, SP, RJ e sul de MG, o intenso calor e a convergência local favorecida pela orografia deverão causar pancadas isoladas de chuva nestas áreas. A desintensificação no deslocamento do sistema frontal reflete na previsão do domingo, pois o sistema deverá atuar apenas até o sul de SP, deixando o dia com chuva em forma de pancadas no leste (incluindo a capital paulista) e a partir da tarde no nordeste de SP sul de MG e RJ, onde a temperatura máxima também deverá cair um pouco, apenas devido ao aumento de nuvens e a chuva. Neste dia não há previsão de chuva para grande parte do RS, mas persiste a chuva entre SC e PR. Os modelos não têm significativa divergência em suas previsões, por se tratar de um sistema baroclínico e amplo, mas houve significativa variação entre cada integração do modelo devido ao erro no deslocamento da frente fria. Lembrando também que a fase desfavorável a movimento vertical ascendente da oscilação Madden-Julian esta atuando sobre o centro-norte do Brasil, o que também inibe a condição de volumes expressivos de chuva e sua continuidade.

<br>

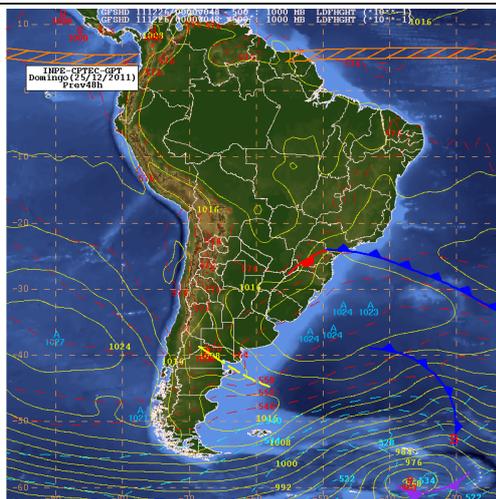
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

## Mapas de Previsão

24 horas

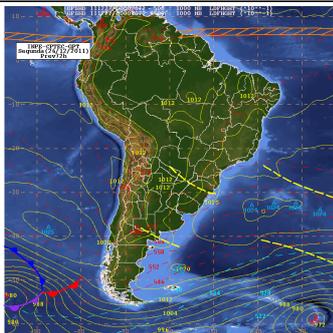


48 horas

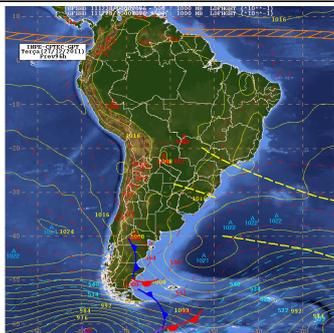


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

